

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO BÁSICO

O foco da ação do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro (AETB) é proporcionar aprendizagens significativas para todos os seus alunos e o desenvolvimento de competências para o exercício de uma cidadania ativa e informada ao longo da vida. Para tal é implementado um sistema de avaliação que regule o desenvolvimento das aprendizagens. Neste sistema a avaliação são incluídas todas as formas de apreciação de um trabalho escolar. Na avaliação são mobilizadas diferentes técnicas, instrumentos e procedimentos para a recolha de informação que pode ter fins formativos ou sumativos. O que determina se determinada técnica ou instrumento é formativo ou sumativo não é a técnica ou instrumento *per si*, mas o uso que é dado à informação recolhida.

Sendo a avaliação um processo eminentemente pedagógico, a mesma deve orientar-se por princípios orientadores, servindo os mesmos para organizar as práticas avaliativas tendo em vista a melhoria das aprendizagens dos alunos. A avaliação no AETB tem por referência cinco princípios orientadores, para seleção das técnicas e definição dos instrumentos a utilizar. Não sendo necessário que os cinco princípios estejam presentes em todos os instrumentos de avaliação, procura-se incorporar o maior número possível de forma individual e que no cômputo geral dos instrumentos utilizados, para cada disciplina, estejam todos presentes. A saber: princípio da transparência; princípio da melhoria da aprendizagem; princípio da integração curricular; princípio da positividade; princípio da diversificação.

No quadro da legislação em vigor os critérios de avaliação foram definidos: tendo em conta o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO); as Aprendizagens Essenciais (AE) e o Projeto Educativo do Agrupamento (PEA); integram descritores de desempenho em consonância com o PASEO e as AE; Traduzem a importância relativa de cada Domínio/Tema da disciplina; são operacionalizados pelos Conselhos de Turma.

Os níveis de desempenho em cada Domínio/Tema são aferidos por critérios de avaliação transversais comuns a todo o agrupamento. São critérios o “Conhecimentocientífico”; a “Aplicação dos conhecimentos”; e, o “Comprometimento com a Aprendizagem”, tendo o último a ponderação de 30% em cada Domínio/Tema. Para cada critério são considerados um conjunto de descritores que serão operacionalizados e considerados de acordo com as tarefas de avaliação propostas. Para o “Conhecimento científico” os descritores são: a compreensão dos conteúdos abordados nas aulas; o relacionamento dos conhecimentos novos com os que já tinha aprendido; a expressão com clareza das ideias; e, a expressão com correção linguística. Para a “Aplicação dos conhecimentos” são: a resolução de exercícios práticos sobre os conteúdos abordados; a aplicação de conhecimentos a novas situações apresentadas; a expressão de forma clara e fundamentada de ideias de acordo com o solicitado; e, a utilização de vocabulário específico. Para o “Comprometimento com a aprendizagem” são: o respeito por si próprio e pelos outros; o agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas suas ações; o ponderar as suas ações e as dos outros em função do bem comum; o apresentar o trabalho bem feito e com rigor; o ser pontual no cumprimento das tarefas; o apresentar o material necessário; o cumprir as tarefas propostas; o demonstrar pensamento reflexivo, crítico e criativo; o ser interventivo, tomando a iniciativa; e colaborar empenhadamente nas atividades de grupo.

Disciplina de História, 8º ano

Domínio (Ponderação)	Aprendizagens essenciais	Descritores do Perfil do aluno	Descritores de desempenho					Técnicas/ Instrumentos de avaliação*
			5	4	3	2	1	
<p><b>Compreensão histórica (50%)</b></p> <p><b>Tratamento de Informação/Utilização de Fontes (30%)</b></p> <p><b>Comunicação em História (20%)</b></p>	<p><b>EXPANSÃO E MUDANÇA NOS SÉCULOS XV E XVI</b></p> <p>-Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa;</p> <p>-Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa;</p> <p>-Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina;</p> <p>-Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais;</p> <p>-Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul;</p> <p>-Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus;</p> <p>-Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões;</p> <p>-Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão;</p> <p>-Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos;</p> <p>-Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais;</p> <p>-Identificar/aplicar os conceitos: Navegação astronómica; Colonização; Capitão-donatário; Império colonial; Mare clausum; Monopólio comercial; Feitoria; Tráfico de escravos; Aculturação/ Encontro de culturas; Missionação; Globalização;</p> <p>-Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecenático;</p> <p>-Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação;</p> <p>-Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino;</p> <p>Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa;</p> <p>-Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo;</p> <p>-Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica;</p> <p>-Identificar/aplicar os conceitos: Humanismo; Renascimento; Mecenato; Geocentrismo/Heliocentrismo; Teocentrismo/Antropocentrismo; Arte renascentista; Manuelino; Naturalismo; Reforma Protestante/ Contrarreforma; Dogma; Individualismo; Cristão-novo.</p>	<p><b>Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J)</b></p> <p><b>Criativo (A, C, D, J)</b></p> <p><b>Crítico / Analítico (A, B, C, D, G)</b></p> <p><b>Indagador / Investigador (C, D, F, H, I)</b></p> <p><b>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</b></p> <p><b>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</b></p> <p><b>Questionador (A, F,</b></p>	O aluno é capaz, com muita facilidade de ...	O aluno é capaz, com facilidade, de ...	O aluno é capaz de ...	O aluno ainda não é capaz de ...	O aluno não é capaz de ...	<p>• <b>Inquérito:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões;</li> <li>- Entrevistas;</li> <li>- Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).</li> </ul> <p>• <b>Observação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal;</li> <li>- Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos;</li> <li>- Grelha de observação do trabalho experimental;</li> <li>- Grelha de observações orais;</li> <li>- Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).</li> </ul> <p>• <b>Análise de Conteúdo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Portefólios;</li> <li>- Relatórios de atividades;</li> <li>- Trabalhos de pesquisa/investigação;</li> <li>- Apresentação oral de trabalhos;</li> <li>- Trabalhos escritos;</li> <li>- Cadernos diários;</li> </ul>

Domínio (Ponderação)	Aprendizagens essenciais			Descritores do Perfil do aluno	Descritores de desempenho					Técnicas/ Instrumentos de avaliação*
					5	4	3	2	1	
<p><b>Compreensão histórica (50%)</b></p> <p><b>Tratamento de Informação/Utilização de Fontes (30%)</b></p> <p><b>Comunicação em História (20%)</b></p>	<p><b>PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII</b></p> <p>-Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra);</p> <p>-Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados;</p> <p>-Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas;</p> <p>-Identificar/aplicar os conceitos: Mare Liberum; Capitalismo comercial; Bolsa de Valores; Companhia de comércio; Comércio triangular; Restauração;</p> <p>- Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas;</p> <p>- Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré-industrial;</p> <p>- Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino;</p> <p>- Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; sociedade de ordens; absolutismo; mercantilismo; manufatura.</p> <p>-Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas;</p> <p>-Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico;</p> <p>-Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na nova filosofia das Luzes;</p> <p>-Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino;</p> <p>-Compreender a ação dos estrangeirados e de Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista;</p> <p>-Identificar/aplicar os conceitos: Barroco; Revolução Científica; Racionalismo; Iluminismo; Estrangeirado; Separação de Poderes; Soberania Popular; Direitos Humanos.</p>			<p><b>G, I, J)</b></p> <p><b>Comuni- cador (A, B, D, E, H)</b></p> <p><b>Autoava- liador (transver- sal às áreas)</b></p> <p><b>Participati- vo/ colaborador (B, C, D, E, F)</b></p> <p><b>Responsá- vel/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</b></p> <p><b>Cuidador de si e do</b></p>						<p>-Reflexões críticas;</p> <p>- Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).</p> <p>• <b>Testagem:</b></p> <p>- Testes de aproveitamento;</p> <p>- Testes de desempenho;</p> <p>- Questionamento oral;</p> <p>- Fichas de trabalho;</p> <p>- Questões aula;</p> <p>- Miniteste;</p> <p>- Testes digitais;</p> <p>- Quizzes;</p> <p>-</p> <p>- Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).</p>

Domínio (Ponderação)	Aprendizagens essenciais	Descritores do Perfil do aluno	Descritores de desempenho					Técnicas/ Instrumentos de avaliação*
			5	4	3	2	1	
<p>Compreensão histórica (50%)</p> <p>Tratamento de Informação/Utilização de Fontes (30%)</p> <p>Comunicação em História (20%)</p>	<p><b>CRESCIMEN-TO E RUTURAS NO MUNDO OCIDENTAL NOS SÉCULOS XVIII E XIX</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas, a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas;</li> <li>-Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução industrial e as alterações verificadas no regime de produção;</li> <li>-Identificar/aplicar os conceitos: Revolução agrícola; Enclosure; Explosão demográfica; Êxodo rural; Revolução industrial; Maquinofatura;</li> <li>- Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA);</li> <li>- Destacar no processo revolucionário francês a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei;</li> <li>-Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português;</li> <li>-Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista;</li> <li>-Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português;</li> <li>-Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil;</li> <li>- Identificar/aplicar os conceitos: Liberalismo; Constituição; Cidadania; Carta Constitucional; Sufrágio censitário / sufrágio universal; Monarquia constitucional/Estado federal/República.</li> </ul>	<p>outro (B, E, F, G)</p>						

Domínio (Ponderação)	Aprendizagens essenciais	Descritores do Perfil do aluno	Descritores de desempenho					Técnicas/ Instrumentos de avaliação*
			5	4	3	2	1	
<p><b>Compreensão histórica (50%)</b></p> <p><b>Tratamento de Informação/Utilização de Fontes (30%)</b></p> <p><b>Comunicação em História (20%)</b></p>	<p><b>O MUNDO INDUSTRIALIZADO NO SÉCULO XIX</b></p> <p>- Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia;</p> <p>-Selecionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção;</p> <p>-Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista;</p> <p>-Relacionar o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da revolução industrial e a confiança no conhecimento científico;</p> <p>-Identificar/aplicar os conceitos: Capitalismo industrial e financeiro; Liberalismo económico; Mercado nacional; Classes médias; Proletariado; Marxismo; Socialismo; Comunismo; Sindicalismo; Romantismo; Realismo; Impressionismo;</p> <p>-Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização;</p> <p>-Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX; -Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período.</p> <p>-Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português;</p> <p>- Identificar/aplicar o conceito: Regeneração.</p>							

**\*Notas:**

1. Por período são implementados, no mínimo, 2 momentos de avaliação sumativa para classificar, recorrendo a técnicas diferentes.
2. São implementados 1 a 2 momentos de avaliação sumativa com propósitos formativos por período (momentos de feedback de qualidade).